

Representatividade das áreas de agricultura em propriedades da Microbacia Sanga Mineira, Município de Mercedes-PR

*Representativeness of the agriculture areas regarding the total area of the
properties of Sanga Mineira microcatchment,
county of Mercedes, Paraná State*

ULIANA, Marcos Roberto Bortoli. UNIOESTE- Universidade Estadual do Oeste do Paraná, guela_marcos@hotmail.com; CASTAGNARA, Deise Dalazen. UNIOESTE, deisecastagnara@yahoo.com.br; UHLEIN, Aline. UNIOESTE, alineuhl@hotmail.com; KRUTZMANN, Alenxandre. UNIOESTE, ale.zoo@hotmail.com; NERES, Marcela Abbado. UNIOESTE, abbado@unioeste.br; FEIDEN, Armin. UNIOESTE, armin_feiden@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho foi desenvolvido como parte do programa de Gestão por Bacias que compõe o projeto Cultivando Água Boa desenvolvido pela Itaipu Binacional. Ao todo foram analisadas 120 propriedades que compõem a Microbacia da Sanga Mineira. Constatou-se que em mais de 50% das propriedades da microbacia, a agricultura ocupa mais da metade da área, enquanto 23% das propriedades têm mais de 75% de sua área ocupada por agricultura, 9% das propriedades que não possuem área de agricultura, 20% das propriedades tem menos de 25% de sua área ocupada por agricultura e 17% das propriedades tem menos da metade de sua área explorada com agricultura. Através desse estudo pode-se concluir que as atividades da agricultura são expressivas e predominantes nas propriedades da Microbacia da Sanga Mineira.

Palavras-chave: Microbacia, pequena propriedade, sustentabilidade, diversidade.

Abstract: The work was developed as part of the program of Management for Basins that the project composes Cultivating Good Water developed by the Binational Itaipu. To 120 properties had been all analyzed that compose the microbasin of the Mining Sanga. One evidenced that in more than 50% of the properties of the microbasin, agriculture more than occupies the half of the area, while 23% of the properties more than have 75% of its busy area for agriculture, 9% of the properties that do not possess agriculture area, 20% of the properties has less than 25% of its busy area for agriculture and 17% of the properties have less of the half of its area explored with agriculture. Through this study it can be concluded that the activities of agriculture are expressivas and predominant in the properties of Microbacia of the Mining Sanga.

Key words: Microbacia, small property, sustainability, diversity.

Introdução

A agricultura surgiu no Brasil baseada nos países desenvolvidos, e, gradativamente, os métodos de exploração agrícola foram adaptados à realidade brasileira (FETSCH, 2007). Na região oeste do Paraná, mais especificamente no município de Mercedes, têm-se uma predominância de propriedades cultivadas no regime familiar de produção (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, 2008). Esse regime caracteriza-se pela direção do processo produtivo, que está assegurada diretamente ao proprietário da terra, onde a própria força de trabalho e a gestão da propriedade estão a cargo da mesma pessoa ou do mesmo núcleo familiar (CREMONESE; SCHALLENBERGER, 2005). As unidades agrícolas familiares costumam ter alto grau de diversificação de seus produtos, muito embora haja quase sempre a necessidade de se estabelecer uma cultura dominante

para gerar excedente, ou seja, capital para a realimentação do processo produtivo, através da venda do produto resultante para o mercado (CREMONESE; SCHALLENBERGER, 2005). A agricultura familiar representa uma fatia considerável no universo da agricultura brasileira, concentrando mais de 84% das propriedades agricultáveis do Brasil (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, 2008). No Paraná, os números não diferem muito, onde a agricultura familiar representa algo em torno de 86% das propriedades agricultáveis do estado (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, 2008).

A Microbacia da Sanga Mineira situa-se no Município de Mercedes, Estado do Paraná, na latitude 24°09'04"W e longitude 54°26'55"S, com altitude aproximada de 415 metros e área total de 2058,6ha. O Município de Mercedes localiza-se a 620 km de Curitiba, capital do Estado do Paraná, e faz parte da Microrregião Oeste do Paraná. Nesse município predomina a agropecuária, sendo as principais culturas: milho, soja, trigo, mandioca, fumo, feijão, cana de açúcar, aveia, arroz e amendoim, em menor proporção (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, 2008). O presente estudo teve como objetivo quantificar as áreas de exploração agrícola da microbacia, e calcular a sua proporcionalidade com relação à área total das propriedades.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento desse trabalho utilizou-se a metodologia proposta para o Projeto Gestão por Bacias, parte integrante do Programa Cultivando Água Boa, coordenado pela Itaipu Binacional, e que se propõe a desenvolver e implantar um modelo de gestão ambiental com a recuperação dos passivos ambientais na bacia hidrográfica do Paraná III.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, foi utilizado o conceito de Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM), que pode ser definido como um sistema de informações territoriais, projetado para servir tanto aos órgãos públicos como privados, além de servir aos cidadãos, diferindo de outros sistemas territoriais por ser baseado em parcelas (DALE; McLAUGHLIN, 1990). Com base nesse conceito, foram desenvolvidas as atividades na Microbacia Sanga Mineira, possibilitando a elaboração de um CTM que compreendeu um conjunto de informações geográficas, descritivas e tabulares, possibilitando o conhecimento detalhado sobre todos os aspectos levantados. Os dados para o CTM foram coletados por acadêmicos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon através de visitas de campo às propriedades rurais localizadas na microbacia, e da aplicação de um questionário aos proprietários. O questionário referiu-se a dados gerais do proprietário e da propriedade, como dados pessoais do proprietário e do cônjuge, participação em sindicatos e cooperativas, atividades praticadas na propriedade, número e categoria de animais existentes, procedência e quantidade de água utilizada, utilização da água de córregos e nascentes, tipo de mão-de-obra utilizada, existência e número de empregados, entre outros.

De posse dos dados, elaborou-se os mapas georeferenciados do uso do solo das propriedades, quantificando as áreas de agricultura existentes em cada propriedade, calculando-se a sua proporcionalidade com relação à área total da propriedade, agrupando-as em classes conforme a ocupação por agricultura.

Resultados e Discussão

A Microbacia da Sanga Mineira possui 120 propriedades, de posse de 94 proprietários, e a área média é de 17 hectares. Os resultados obtidos com o presente estudo estão representados na Figura 1. Observa-se que em mais de 50% das propriedades da microbacia, a agricultura ocupa mais da metade da área. Destas, 38 têm sua área ocupada entre 50 a 75% por agricultura, enquanto 28 propriedades têm mais de 75% de sua área ocupada por agricultura, e uma propriedade tem sua área totalmente ocupada por agricultura. Em contraste com essa realidade, existem na microbacia 10 propriedades que não possuem área de agricultura, e são ocupadas por florestas nativas ou exóticas ou pastagens, enquanto 25 propriedades têm menos de 25% de sua área ocupada por agricultura e 20 propriedades têm menos da metade da área com agricultura.

Nas propriedades cuja área é explorada em maior proporção pela agricultura, constatou-se uma menor diversificação das atividades, de forma que geralmente são exploradas grandes culturas no sistema de rotação, como por exemplo, o plantio de soja no verão e de trigo no inverno. Já nas propriedades onde a área explorada com agricultura é menor, ficou evidenciada uma maior diversificação das atividades, como por exemplo, a exploração de bovinos de leite ou de corte, a fruticultura e a olericultura. Essas propriedades geralmente são de tamanho menor, a diversificação das atividades visa assegurar a sua sustentabilidade, pois a diversificação proporciona intervalos mais curtos entre as entradas no fluxo de caixa da contabilidade da propriedade, reduzindo os riscos com perdas de safra e prejuízos.

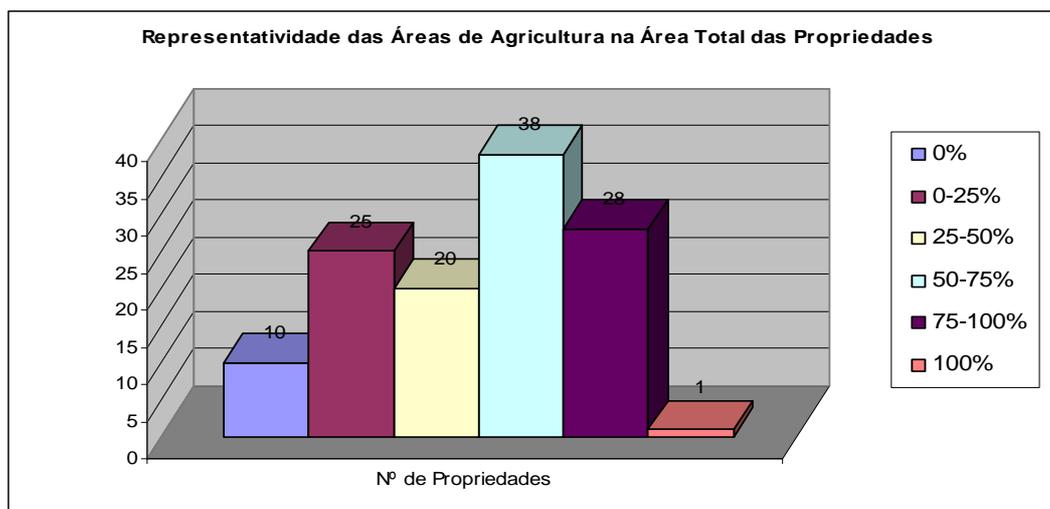


Figura 1. Representatividade das áreas de agricultura nas propriedades da Microbacia Sanga Mineira

Conclusões

1. A atividade da agricultura é expressiva e predominante nas propriedades da Microbacia da Sanga Mineira.
2. Nas propriedades maiores existe uma menor diversificação da produção tanto na produção vegetal quanto animal e, conseqüentemente das fontes de renda, em relação às propriedades menores.

Referências

CREMONESE, C.; SCHALLENBERGER, E. Cooperativismo e agricultura familiar na formação do espaço agrícola do Oeste do Paraná. **Revista Tempo da Ciência**, Toledo, v. 12, n. 23, p. 49-63, 2005.

DALE, P. F.; McLAUGHLIN, J. D. **Land information management**: an introduction with special reference to cadastral problems in Third World Countries. Oxford: Oxford University Press, 1990. 266 p.

FETSCH, M. L. **Avaliação do sistema de conservação de solos das propriedades da Microbacia da Sanga Mineira, Município de Mercedes**. 2007. 32 f. Trabalho de graduação (Agronomia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Cadernos municipais**. Curitiba, [2008]. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=5>>. Acesso em: 15 ago. 2008.